

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E MARKETING
INSTITUTO BRASILEIRO DE SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ISMAEL CARLOS DA SILVA
JOÃO BATISTA DA SILVA
JOSINALDO DE OLIVEIRA LIMA

**O IMPACTO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA
QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA**

Recife/2023

ISMAEL CARLOS DA SILVA
JOÃO BATISTA DA SILVA
JOSINALDO DE OLIVEIRA LIMA

O IMPACTO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Professora Orientadora: Me. Millena Mirella Silva de Araújo

Recife/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586i

Silva, Ismael Carlos da.

O impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida: revisão de literatura / Ismael Carlos da Silva; João Batista da Silva; Josinaldo de Oliveira Lima. - Recife: O Autor, 2023.

21 p.

Orientador(a): Me. Millena Mirella Silva de Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Odontologia, 2023.

Inclui Referências.

1. Ortodontia. 2. Qualidade de vida. 3. Saúde bucal. I. Silva, João Batista da. II. Lima, Josinaldo de Oliveira. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 616.314

*À minha amada família, por ter
compreendido minhas ausências e me
amparado nos momentos mais
necessários.*

Dedico.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por nos conceder a oportunidade de estudar e atingir os nossos objetivos profissionais. Por ter nos permitido, em meio às adversidades e obstáculos durante esses longos anos, acreditamos na possibilidade do crescimento e amadurecimento.

Aos nossos pais, pelo amor incondicional e por terem sempre cultivado valores capazes de estruturar a nossa carreira com dignidade, sobretudo por terem como função o auxílio ao próximo.

Aos nossos irmãos, pelo apoio e todo carinho.

Aos nossos amigos. A eles, todo meu respeito, admiração e gratidão.

A nossa orientadora, Millena Mirella Silva de Araújo por sua dedicação, personalidade e orientação ao longo deste trabalho.

Aos nossos professores, pois compartilharam seus conhecimentos e experiências, proporcionando um ambiente de aprendizado enriquecedor. Suas orientações foram essenciais para o nosso crescimento acadêmico e profissional.

À Coordenação do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Brasileiro, por proporcionar uma estrutura acadêmica excepcional e oportunidades de aprendizado prático. agradecimento pelo suporte contínuo e pela qualidade do ensino oferecido e ao Centro Universitário Brasileiro pelo comprometimento com a excelência acadêmica e pelos recursos disponibilizados, que foram essenciais para a realização deste trabalho.

Expressamos nossa sincera gratidão a todos que, de alguma forma, desenvolveram para a concretização deste trabalho e para o nosso crescimento pessoal e profissional. Muito obrigado a todos!

“Confie a Jeová tudo que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.”

(Provérbios 16:3).

O IMPACTO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Ismael Carlos da Silva

²João Batista da Silva

³Josinaldo de Oliveira Lima

⁴Professora Orientadora: Millena Mirella Silva de Araújo

1. Acadêmico de Odontologia UNIBRA. E-mail: ismaelcarlos2000@hotmail.com

2. Acadêmico de Odontologia UNIBRA. E-mail: jon.batista@gmail.com

3. Acadêmico de Odontologia UNIBRA. E-mail: Josinaldonewdent@hotmail.com

4. Orientadora: Professora da UNIBRA. E-mail: millenamirella@hotmail.com

Resumo:

Introdução: Uma das condições que impactam a qualidade de vida (QV) de um indivíduo é a má oclusão, podendo impactar nas interações sociais, na maneira como as pessoas são percebidas por outras e na autopercepção. **Objetivo:** Avaliar o impacto da má oclusão e do tratamento ortodôntico na qualidade de vida dos indivíduos. **Delineamento metodológico:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Pubmed, Lilac e Scielo no período de Agosto a Novembro de 2023. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram encontrados 1890 artigos, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, como ano e idioma de publicação, restaram 126 artigos, destes apenas 14 se encaixavam no escopo desta revisão. **Considerações finais:** A presença de má oclusão afeta negativamente na QV, enquanto que o tratamento ortodôntico impacta positivamente, independente da faixa etária e do tipo de aparelho utilizado.

Palavras-chave: Ortodontia. Qualidade de Vida. Saúde Bucal.

O IMPACTO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Ismael Carlos da Silva

²João Batista da Silva

³Josinaldo de Oliveira Lima

⁴Professora Orientadora: Millena Mirella Silva de Araújo

1. Acadêmico de Odontologia UNIBRA. E-mail: ismaelcarlos2000@hotmail.com

2. Acadêmico de Odontologia UNIBRA. E-mail: jon.batista@gmail.com

3. Acadêmico de Odontologia UNIBRA. E-mail: Josinaldonewdent@hotmail.com

4. Orientadora: Professora da UNIBRA. E-mail: millenamirella@hotmail.com

Abstract:

Introduction: One of the conditions that impact an individual's quality of life (QOL) is malocclusion, which can impact social interactions, the way people are perceived by others and self-perception. **Objective:** To evaluate the impact of malocclusion and orthodontic treatment on individuals' quality of life. **Methodological design:** An integrative literature review was carried out in the Pubmed, Lilac and Scielo databases from August to November 2023. Articles published in the last 10 years, in Portuguese and English, were included. **Results:** 1890 articles were found, and after applying the eligibility criteria, such as year and language of publication, 126 articles remained, of which only 14 fit the scope of this review. **Final considerations:** The presence of malocclusion negatively affects QoL, while orthodontic treatment has a positive impact, regardless of the age group and type of device used.

Keywords: Orthodontic, Quality of life. Oral Health.

LISTA DE SIGLAS

OMS	Organização Mundial da Saúde
UNIBRA	Centro Universitário Brasileiro
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DECS	Descritores em Ciências da Saúde
QV	Qualidade de vida
QVRSB	Qualidade de vida Relacionada à Saúde bucal
OHIP-14	Oral Health Impact Profile - 14
DDF	Disfunção da Deglutição Funcional

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	OBJETIVOS.....	12
2.1	OBJETIVO GERAL.....	12
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICOS.....	12
3	DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	13
3.2	PERÍODO E LOCAL DA PESQUISA.....	13
3.3	ESTRATÉGIA DE BUSCA.....	13
3.4	CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	14
3.5	SELEÇÃO DAS PUBLICAÇÕES.....	14
4	RESULTADOS.....	15
5	DISCUSSÃO.....	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

A Ortodontia é uma especialidade da Odontologia, cuja importância e complexidade vão muito além da correção do alinhamento dos dentes, atuando de maneira significativa na promoção da saúde bucal e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. Essa especialidade, com seu vasto alcance e diversas abordagens de tratamento, está profundamente enraizada na Odontologia, focando tanto na prevenção quanto na intervenção, impactando aspectos funcionais, estéticos, e psicossociais da saúde bucal (Miguel; Palomares; Feu, 2014).

A má oclusão, uma condição dentária frequentemente tratada por ortodontistas, surge de uma interação complexa de fatores genéticos e ambientais, afetando não apenas a funcionalidade mastigatória, mas também a estrutura esquelética crânio-facial dos pacientes. Consequentemente, isto pode levar a uma série de problemas de saúde bucal significativos, necessitando, assim, de uma abordagem interdisciplinar e individualizada (Brasil, 2018; Gomes *et al.*, 2020).

Além disso, estudos apontam que a má oclusão afeta negativamente a qualidade de vida dos indivíduos, sendo o tratamento ortodôntico crucial para melhora dos diversos problemas acarretados pela presença de uma má oclusão (Ukra *et al.*, 2013). Esse impacto não se reflete apenas na função e aparência física do indivíduo, mas ressoa profundamente no seu bem-estar psicossocial, influenciando positivamente a autoestima, a imagem corporal e a confiança dos pacientes (Hebling *et al.*, 2007, Feu *et al.*, 2010).

Os métodos de tratamento ortodôntico são diversificados e se classificam como preventivos, interceptativos ou corretivos, com abordagens específicas conforme as necessidades (Brasil, 2018). Em casos mais severos, procedimentos ortocirúrgicos são indispensáveis, indo além da correção dentária e visando restabelecer a harmonia facial e funcionalidade mastigatória (Hebling *et al.*, 2007, Miguel, *et al.*, 2014).

A educação e a conscientização precoce são essenciais, servindo como medidas preventivas primárias contra o desenvolvimento de má oclusão. A promoção de hábitos saudáveis de higiene bucal, manutenção dos dentes decíduos e orientação mastigatória são fundamentais para prevenir ou pelo menos minimizar a gravidade da má oclusão desde cedo (Johanns *et al.*, 2011, Gomes *et al.*, 2020).

Os progressos na ortodontia moderna, particularmente no século XX, resultaram na introdução de aparelhos ortodônticos mais avançados e eficazes, expandindo as possibilidades de tratamento e oferecendo soluções mais abrangentes e adaptadas às diversas etapas do desenvolvimento dentofacial dos pacientes. Tais avanços também vêm acompanhados de uma crescente demanda por melhorias estéticas por parte dos pacientes, refletindo a interligação entre estética, qualidade de vida e saúde bucal (Vilella, 2007; Feu *et al.*, 2010 ; Miguel, *et al.*, 2014).

Compreender melhor essa relação é essencial para desenvolver planos de tratamento que considerem não apenas os aspectos funcionais e corretivos, mas também o impacto emocional e psicossocial da ortodontia na vida dos pacientes. Portanto, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca do impacto da má oclusão e do tratamento ortodôntico na qualidade de vida dos indivíduos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o impacto da má oclusão e do tratamento ortodôntico na qualidade de vida dos indivíduos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar:

- O impacto emocional e psicossocial da ortodontia na vida dos pacientes.
- O impacto da Ortodontia na qualidade de vida de indivíduos de faixas etárias diferentes.
- O impacto da Ortodontia na satisfação e autopercepção.
- A associação de qualidade de vida com os tipos de aparelhos ortodônticos.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Realizou-se uma pesquisa descritiva, do tipo revisão integrativa da literatura, tendo como ponto central a seguinte questão: "Como o tratamento ortodôntico afeta a qualidade de vida dos indivíduos?".

3.2 PERÍODO E LOCAL DA PESQUISA

A revisão foi conduzida no período de Agosto a Novembro de 2023, via computador, nas instalações do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA).

3.3 ESTRATÉGIA DE BUSCA

A coleta dos artigos foi conduzida por três pesquisadores previamente treinados na pesquisa em bases de dados eletrônicas, Literatura Latino Americana (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), ambos oriundos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), também a National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library (SciELO).

A estratégia de busca utilizou os seguintes descritores encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) : Ortodontia, *Orthodontics*, Qualidade de vida, *Quality of Life*, Saúde Bucal e *Oral Health*. A busca foi realizada no modo avançado, usando o operador booleano "AND", e as palavras-chaves foram procuradas nos títulos, resumos (abstract) e textos completos, por meio do método integrado de busca (Quadro 1).

Quadro 1- Estratégia de busca nas bases de dados.

Base de dados	Estratégia de busca
BVS	(Ortodontia) AND (Qualidade de vida) AND (Saúde Bucal)
SCIELO	(Ortodontia) AND (Qualidade de vida) AND (Saúde Bucal)
PUBMED	<i>(Orthodontic) AND (Quality of life) AND (Oral Health)</i>

3.4 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2014 e 2023, nos idiomas inglês e português e que estavam disponíveis na íntegra. Os tipos de estudos foram: Estudo prospectivo, Revisão sistemática, Estudo longitudinal, Estudo transversal, Estudo observacional, Série de Casos . Em contrapartida, foram excluídos os artigos que não apresentaram informações relevantes, bem como trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado, trechos de livros, revisões literárias e relatórios técnicos.

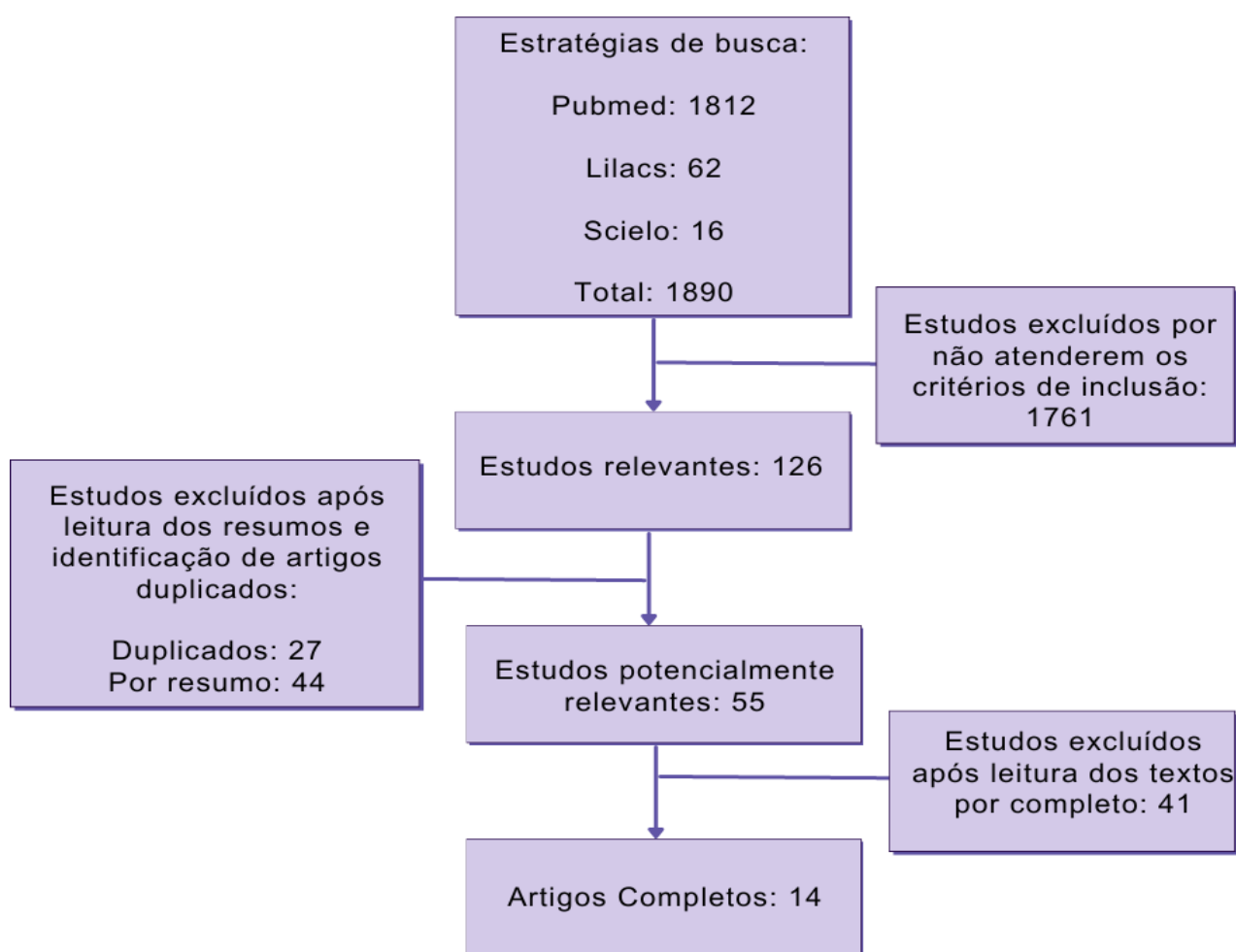
3.5 SELEÇÃO DAS PUBLICAÇÕES

Após a análise criteriosa dos títulos, resumos(abstract) e textos completos, foram selecionados 14 estudos que se encaixam nos critérios de inclusão para a elaboração desta revisão de literatura.

4 RESULTADOS

Utilizando os descritores citados foram encontrados 1890 artigos, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, como ano e idioma de publicação e leitura do título, restaram 126 artigos, sendo 4 indexados na biblioteca virtual LILACS, 13 na Scielo e 109 indexados no Pubmed/Medline. Após a remoção de duplicatas, estes foram acessados pelos resumos para seleção, restando 55 artigos potencialmente relevantes. Após a leitura do texto completo, enquadraram-se no escopo desta revisão 14 artigos. O fluxograma do estudo pode ser observado na Figura 1. O Quadro 2 contém os achados encontrados nos artigos incluídos, organizados por autor, ano, título, tipo de estudo, objetivo e conclusão.

Figura 1 - Método de busca



Fonte: Autores

Quadro 2- Características dos estudos incluídos.

Autor/Ano/Título	Tipo de Estudo	Objetivo	Conclusão
<p>Zhou et al., 2014</p> <p>The impact of orthodontic treatment on the quality of life a systematic review.</p>	Revisão sistemática	O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática com finalidade de avaliar o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida.	Os resultados desta revisão sugerem que existe uma associação (embora modesta) entre tratamento ortodôntico e qualidade de vida. Há necessidade de mais estudos sobre sua relação, particularmente estudos que empreguem métodos de avaliação padronizados para que os resultados sejam uniformes e, portanto, passíveis de meta-análise.
<p>Johal et al., 2015</p> <p>The impact of orthodontic treatment on quality of life and self-esteem in adult patients.</p>	Estudo prospectivo	Avaliar o impacto do tratamento ortodôntico fixo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e autoestima em adultos.	A realização de terapia ortodôntica fixa teve um impacto negativo na QVRSB geral, durante os primeiros 3 meses de tratamento, que depois melhorou para os escores pré-tratamento, enquanto foi observado um aumento significativo na autoestima como resultado do tratamento.
<p>de Couto Nascimento, 2016</p> <p>Impact of orthodontic treatment on self-esteem and quality of life of adult patients requiring oral rehabilitation.</p>	Estudo prospectivo	Avaliar se o tratamento ortodôntico em adultos que necessitam de reabilitação oral é eficaz para aumentar a autoestima e a qualidade de vida (QV) dos pacientes.	O tratamento ortodôntico provoca aumento significativo na autoestima e na QV, proporcionando benefícios psicológicos aos pacientes adultos que necessitam de reabilitação oral.
<p>Brosens et al., 2017</p> <p>Changes in oral health-related quality of life reports in children during orthodontic treatment and the possible role of self-esteem: a follow-up study.</p>	Estudo longitudinal	O objetivo desta pesquisa foi investigar as mudanças nos relatos de QVRSB em crianças durante o tratamento ortodôntico e a influência da autoestima.	A QVRSB piora em crianças durante o tratamento ortodôntico. Há evidências de que a autoestima pode ser um fator protetor na QVRSB durante o tratamento ortodôntico.
<p>Choi et al., 2017</p> <p>Changes in psychological health, subjective food intake ability and oral health-related quality of life during orthodontic treatment.</p>	Estudo prospectivo	O estudo teve como objetivo avaliar as mudanças na saúde psicológica, na capacidade subjetiva de ingestão alimentar e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) ao longo do tratamento ortodôntico em adultos.	Os resultados indicaram mudanças significativas ao longo do tempo durante o tratamento ortodôntico em adultos. Houve uma diminuição na autoestima e um aumento nas taxas totais do OHIP-14K, especialmente nas áreas de incapacidades psicológicas e sociais. A QVRSB mostrou uma proteção temporária, correlacionada à idade, saúde psicológica e função mastigatória autorreferida. Entretanto, os pacientes recuperaram após a conclusão do tratamento, ressaltando a importância da avaliação contínua desses aspectos durante o acompanhamento ortodôntico.

<p>Dos Santos et al., 2017</p> <p>Influence of quality of life, self-perception, and self-esteem on orthodontic treatment need.</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a necessidade ortodôntica normativa e percebida em crianças de 12 anos, considerando fatores como qualidade de vida, autoestima e auto percepção oral.</p>	<p>A necessidade normativa de tratamento ortodôntico não foi superestimada pela necessidade percebida, e a necessidade percebida não foi influenciada pelo sexo e pelo impacto na qualidade de vida.</p>
<p>Abreu, 2018</p> <p>Orthodontics in Children and Impact of Malocclusion on Adolescents' Quality of Life.</p>	<p>Revisão sistemática</p>	<p>Examinar o impacto da má oclusão na qualidade de vida dos adolescentes, destacando a importância da referência oportuna para tratamento ortodôntico. Além disso, busca enfatizar o papel crucial dos pediatras na orientação preventiva, abordando a associação entre má oclusão, bullying e qualidade de vida.</p>	<p>A Ortodontia, focalizando a posição dentária e a relação maxilo-mandibular, é essencial para compreender a oclusão na infância/adolescência. A literatura oferece amplas evidências sobre a oclusão normal, a importância do encaminhamento precoce e o impacto dos resultados ortodônticos no bem-estar físico, funcional e psicossocial. Esses insights são valiosos para pediatras e médicos de atenção primária, capacitando-os a oferecer orientações abrangentes sobre saúde bucal para jovens e seus pais/cuidadores.</p>
<p>Pacheco-Pereira et al., 2018</p> <p>Patient satisfaction and quality of life changes after Invisalign treatment.</p>	<p>Estudo observacional</p>	<p>Nosso objetivo foi avaliar a satisfação do paciente e as mudanças na qualidade de vida relacionada à saúde bucal imediatamente após o tratamento ortodôntico utilizando o sistema Invisalign (Align Technology, Santa Clara, Califórnia).</p>	<p>Embora mudanças positivas nas categorias de aparência e alimentação estivessem associadas à satisfação do paciente, o relacionamento médico-paciente foi o fator que melhor se correlacionou com múltiplos aspectos da satisfação do paciente.</p>
<p>Gatto, 2019</p> <p>The relationship between oral health-related quality of life, the need for orthodontic treatment and bullying, among Brazilian teenagers</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Determinar a associação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), necessidade de tratamento ortodôntico e bullying entre adolescentes brasileiros.</p>	<p>A necessidade de tratamento ortodôntico não esteve associada à QVRSB; entretanto, o bullying e o tratamento ortodôntico prévio tiveram associação estatisticamente significativa com essa variável.</p>
<p>AlSeraidi et al., 2021</p> <p>The effect of vestibular, lingual, and aligner appliances on the quality of life of adult patients during the initial stages of orthodontic treatment.</p>	<p>Estudo de coorte prospectivo</p>	<p>Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida (QV) de pacientes adultos durante as fases iniciais do tratamento ortodôntico, comparando três tipos de aparelhos ortodônticos: vestibulares, linguais e alinhados.</p>	<p>O estudo comparando o impacto dos aparelhos vestibulares, linguais e alinhadores na qualidade de vida (QV) em pacientes ortodônticos adultos durante os estágios iniciais do tratamento revelou que a terapia com alinhadores resultou consistentemente em pontuações de QV significativamente mais altas em vários domínios.</p>

<p>Freitas; Oliveira, 2021</p> <p>Orthodontic retreatment: positive effects on the patient's self-esteem and quality of life.</p>	<p>Série de Casos</p>	<p>Ilustrar retratamento em duas fases de um pré-adolescente e o retratamento ortocirúrgico de um adulto jovem com altas demandas por resultados rápidos e excepcionais.</p>	<p>A crescente busca da população pelo tratamento ortodôntico é de grande importância e interesse para os ortodontistas, porém devemos estar atentos aos interesses do paciente e principalmente à nossa capacidade de realizar tratamentos que tragam resultados positivos às suas demandas. Ouvir o paciente e saber o melhor momento para a intervenção é certamente o melhor caminho para o sucesso do tratamento ortodôntico, evitando assim a necessidade de novas intervenções futuras.</p>
<p>Mandava et al., 2021</p> <p>Impact of self-esteem on the relationship between orthodontic treatment and the oral health-related quality of life in patients after orthodontic treatment - a systematic review.</p>	<p>Revisão sistemática</p>	<p>O objetivo desta revisão é avaliar se existe alguma correlação entre a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) e a Autoestima (AE) em pacientes após tratamento ortodôntico.</p>	<p>Há evidências moderadas que mostram que o tratamento ortodôntico fixo melhora a QVRSB e a Autoestima em crianças. avaliação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal também aumentou em adolescentes e adultos. No entanto, existe uma fraca correlação entre AE e QVRSB. Mais estudos baseados em evidências são necessários para analisar a relação.</p>
<p>Dias, 2022</p> <p>Qualidade de vida de adolescentes em tratamento ortodôntico corretivo com aparelho fixo: avaliação longitudinal utilizando um instrumento condição específica</p>	<p>Revisão sistemática</p>	<p>Avaliar os fatores associados ao impacto do tratamento ortodôntico com aparelho fixo na QVRSB de adolescentes, através da versão brasileira do questionário condição específica IFAM.</p>	<p>Adolescentes do sexo feminino, mais jovens, com má oclusão severa e menor renda necessitam de maior apoio durante o tratamento ortodôntico. Destaca a importância da individualização do tratamento e propõe subsídios para políticas públicas que promovam a terapia ortodôntica na saúde pública.</p>
<p>Espínola et al., 2022</p> <p>Do the stages of orthodontic-surgical treatment affect patients' quality of life and self-esteem?</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Este estudo teve como objetivo investigar o impacto dessas etapas quality of life autoestima de pacientes com dentofacial deformidade.</p>	<p>Diferentes etapas do tratamento podem atenuar ou acentuar a DDF, alterando a percepção do paciente quanto à sua qualidade de vida e autoestima. Os resultados deste estudo indicam que a fase de descompensação dentária não afetou negativamente a confiança e o bem-estar do paciente. Apesar da melhora percebida poucos meses após a cirurgia ortognática, o principal impacto na qualidade de vida e autoestima do paciente foi evidenciado após a retirada do aparelho ortodôntico.</p>

5 DISCUSSÃO

De acordo Mandava *et al.* (2021), o conceito de saúde definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1948 vai além da simples ausência de doença ou enfermidade, enfatizando o bem-estar físico, mental e social como componentes fundamentais. Essa abordagem ampliada da saúde inclui a qualidade de vida (QV), que se relaciona com as atitudes e percepções dos pacientes em relação à sua condição de vida, levando em consideração fatores culturais, valores pessoais e expectativas. Sendo assim, segundo Johal *et al.* (2015) a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é definida como a ausência de impactos negativos das condições bucais na vida social e um sentimento positivo de autoconfiança com a aparência facial.

Uma das condições que mais impactam a QVRSB é a má oclusão, a qual representa um problema relevante de saúde pública com alta prevalência, afetando tanto aspectos físicos quanto psicológicos. Além disso, a má oclusão também impacta nas interações sociais, afetando a maneira como as pessoas são percebidas por outras e como se veem a si mesmas (Dos Santos *et al.*, 2017).

Segundo Zhou *et al.* (2014) os efeitos do tratamento ortodôntico a curto prazo, traz alterações na QVRSB, o que é comum desde o início do tratamento ortodôntico corretivo, pois as correções passam a ser visíveis já nos primeiros meses. Assim, alguns aspectos, como o bem-estar emocional, tendem a melhorar.

A seguir, os artigos incluídos nos resultados desta revisão integrativa da literatura foram discutidos quanto ao impacto da ortodontia na QV nas diferentes faixas etárias, impacto da ortodontia na satisfação e autopercepção e a associação de QV com tipos de aparelhos ortodônticos:

- **Impacto da ortodontia na QV nas diferentes faixas etárias**

A Ortodontia desempenha um papel crucial na qualidade de vida dos adolescentes, pois a má oclusão, caracterizada por dentes mal alinhados e discrepâncias na maxila e mandíbula, pode afetar adversamente a dentição e a QVRSB desde jovem (Abreu, 2018).

Para os adolescentes, a preocupação com a aparência física e a autoimagem é uma questão de grande importância, uma vez que estão em um estágio da vida

em que as relações sociais se deslocam para o ambiente dos amigos. Na infância, as mudanças físicas e psicossociais desempenham um papel fundamental na formação da compreensão de ser de uma criança. Por volta dos 8 anos de idade, as crianças já possuem critérios semelhantes aos dos adultos em relação à sua auto percepção. Nesse estágio, as crianças também começam a se preocupar mais com a forma como os outros as veem, o que tem um reflexo direto em sua autoestima (Dos Santos *et al.*, 2017).

É importante levar em consideração os aspectos psicológicos e emocionais dos jovens ao avaliar a necessidade de tratamento ortodôntico. Neste contexto, um aspecto relevante é que crianças e adolescentes que possuem uma auto percepção negativa e baixa autoestima tendem a perceber uma necessidade real de tratamento ortodôntico (Dos Santos *et al.*, 2017).

Segundo Dias (2022), estudos demonstraram que a má oclusão está associada ao *bullying* e Abreu (2018) reafirma este dado, acrescentando que este pode levar a agressões físicas e verbais por parte de outros adolescentes. Como resultado, as vítimas de *bullying* podem se tornar retraídas e apreensivas. Sendo assim, o tratamento ortodôntico pode trazer melhorias no bem-estar emocional e social, melhorias que não estão apenas relacionadas ao que aconteceu no passado, mas também às expectativas positivas para o futuro, uma vez que os adolescentes se sentem mais confiantes em sua aparência e podem interagir socialmente de maneira mais positiva com seus colegas (Abreu, 2018).

O Cirurgião-Dentista deve estar atento às informações que possam sugerir problemas de oclusão dentária ou desequilíbrios no crescimento dos ossos craniofaciais. Isso inclui histórico de perda de dentes permanentes na infância e hábitos bucais deletérios, como a sucção não nutritiva e a respiração oral. O crescimento das estruturas craniofaciais deve ser avaliado, assim como a ordem de erupção dos dentes permanentes, que pode indicar problemas de crescimento da maxila e da mandíbula. Nesse sentido, o tratamento ortodôntico tem sido comprovado como uma solução eficaz para melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes. Apesar dos desafios iniciais, como dor, desconforto e dificuldade na mastigação após a colocação dos aparelhos, os benefícios a longo prazo superam esses inconvenientes, incluindo melhoria na autoimagem e nas interações sociais durante esta fase de desenvolvimento (Abreu, 2018; Dias, 2022).

Zhou *et al.* (2014) e González *et al.* (2019) destacam que os adultos cada vez mais buscam o tratamento ortodôntico. A má oclusão dentária em adultos, especialmente quando grave, pode gerar impactos negativos na QV, incluindo dificuldades de mastigação, dor, desconforto psicológico e desafios na interação social (González, 2019).

Com o aumento significativo na expectativa de vida da população, a preocupação com a saúde e estética entre idosos também cresce. Segundo Valle-Corotti (2008), a classe odontológica tem respondido a essa demanda, aprimorando conhecimentos e desenvolvendo materiais para oferecer tratamentos ortodônticos cada vez mais adaptados a essa faixa etária. Diferentemente do tratamento em pacientes mais jovens, o foco no idoso está na correção de defeitos ósseos verticais, remoção de áreas retentivas à placa e facilitação da transmissão de forças oclusais no longo eixo do dente e tratamentos com objetivo pré-protético (Valle-Corotti, 2008).

- **Impacto da ortodontia na satisfação e autoestima do paciente**

A ortodontia desempenha um papel crucial na busca por uma oclusão ideal que seja funcional e esteticamente agradável. No entanto, além das considerações técnicas, a satisfação do paciente é um aspecto fundamental a ser ponderado ao avaliar o resultado do tratamento ortodôntico (Mandava, 2021). Diversos fatores influenciam na satisfação do paciente, incluindo a complexidade do caso, a adesão do paciente ao tratamento devido à atenção e ao cuidado recebido em um ambiente amigável, entender as expectativas e necessidades individuais dos paciente, o resultado estético, benefícios sociais percebidos, mudanças na autoimagem durante o tratamento, o crescimento e a capacidade de adaptação biológica (Pacheco-Pereira *et al.*, 2018).

Além disso, retratamentos ortodônticos também são uma realidade para muitos pacientes, que buscam melhorar ainda mais a estética e a função oral. Lidar com essas situações requer compreensão das expectativas elevadas dos pacientes e a identificação das dificuldades que podem levar ao fracasso do tratamento (Freitas; Oliveira, 2021).

O papel do ortodontista é fundamental para incentivar esses pacientes e demonstrar como a segunda intervenção ortodôntica pode resultar em uma melhoria tanto na função quanto na estética, impactando positivamente na sua autopercepção (Freitas; Oliveira, 2021).

Em casos de alterações esqueléticas significativas, a cirurgia ortognática emerge como uma abordagem eficaz para restabelecer o equilíbrio ósseo e melhorar a estética facial, resultando em um impacto positivo no bem-estar dos pacientes (Costa *et al.*, 2012). No entanto, é importante reconhecer que, embora as expectativas positivas sejam necessárias, os pacientes podem enfrentar desafios durante todas as etapas, incluindo o período pré e pós-operatório (Espínola *et al.*, 2022).

- **Associação de QV com os tipo de aparelhos ortodônticos**

A movimentação dentária no tratamento ortodôntico pode causar sintomatologia dolorosa, onde o nível de dor é específico para cada indivíduo. Alguns estudos relatam que a depender do aparelho eleito para o tratamento, os indivíduos podem experimentar taxas de dor maior ou menor, o que influencia diretamente na percepção e satisfação com a vida do paciente (Brosens *et al.*, 2017; Rossi *et al.*, 2018; Couto, Abreu, 2020).

Além da dor, a falta de estética de alguns aparelhos ortodônticos podem desencorajar os pacientes a iniciar ou manter o tratamento (Brosens *et al.*, 2017; Rossi *et al.*, 2018; Couto, Abreu, 2020). AISeraidi *et al.* (2021) abordam a influência de diferentes tipos de aparelhos para os tratamentos ortodônticos na percepção estética e QV, destacando as implicações da seleção do aparelho para o bem-estar físico e psicológico.

Diante disto, a busca por alternativas estéticas tem aumentado. A utilização de aparelhos linguais e de aparelhos ortodônticos convencionais não metálicos foi se tornando mais comum, especialmente para pacientes adultos. A comparação entre aparelhos vestibulares (estéticos ou não) e linguais revelou que ambos causam desconforto semelhante, mas os pacientes que faziam uso dos aparelhos linguais relataram mais distúrbios de fala e desconforto da língua (AISeraidi *et al.* 2021).

Outra opção de tratamento, fugindo da ortodontia fixa, são os alinhadores estéticos. Estes possuem inúmeras vantagens, como ser removível e quase invisível, assim reduzindo a ansiedade relacionada ao tratamento ortodôntico. Porém, apesar desta vantagem, Stalish *et al.* 2012 mostraram que o nível de dor no grupo usando alinhadores foi maior, principalmente na primeira semana de tratamento quando comparado à ortodontia fixa.

Quando comparado os três tipos de aparelho ortodôntico (convencional, lingual e alinhadores) com a QV, os pacientes tratados com alinhadores relataram maior escore de QV, seguido do grupo que utilizou aparelho lingual e convencional, respectivamente. Mas independente do tipo de aparelho, é bem estabelecido na literatura que indivíduos que passaram pelo tratamento ortodôntico tiveram uma melhoria significativa na satisfação, QVRSB durante a fase de contenção e após a conclusão do tratamento, em comparação com indivíduos não tratados (Stalish *et al.* 2012; Zhou *et al.*, 2014; AISeraidi *et al.* 2021).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta revisão bibliográfica, pode ser concluído que a presença de má oclusão afeta negativamente na qualidade de vida (QV), enquanto que o tratamento ortodôntico impacta positivamente. Este fato acontece independente da faixa etária avaliada. E quando comparado a indivíduos não tratados, há uma melhoria na satisfação, autopercepção e QV, independente do aparelho ortodôntico utilizado.

REFERÊNCIAS

ABREU L. G. Orthodontics in Children and Impact of Malocclusion on Adolescents' Quality of Life. **Pediatr Clin North Am.** v. 65, n. 5, p. 995-1006, 2018.

ALSERAIDI, M.; HANSA, I.; DHAVAL, F.; FERGUSON, DJ.; VAID, NR. The effect of vestibular, lingual, and aligner appliances on the quality of life of adult patients during the initial stages of orthodontic treatment. **Prog Orthod**, v. 22, n. 1, p. 3, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde**. 1. ed. 350p. Brasília, 2018. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf

BROSENS, V.; GHIJSELINGS, I.; LEMIERE, J.; FIEUWS, S.; CLIJMANS, M.; WILLEMS, G. Changes in oral health-related quality of life reports in children during orthodontic treatment and the possible role of self-esteem: a follow-up study. **Eur J Orthod**, v. 36, n. 2, p. 186-91, 2014.

CHOI, S. H.; CHA, J. Y.; LEE, K. J.; YU, H. S.; HWANG, C.J.; Changes in psychological health, subjective food intake ability and oral health-related quality of life during orthodontic treatment. **J Oral Rehabil**, v. 44, n. 11, p. 860-869, 2017.

COSTA, K. L. D. et al. Avaliação da qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.** v. 12, n. 2, p. 81-92, 2012.

COUTO, B. L. B.; ABREU, L. G. Comparação entre alinhadores ortodônticos e aparelhos ortodônticos fixos convencionais: uma revisão sistemática e meta-análise. **Arquivos em Odontologia**, v. 56, 2020.

DOS SANTOS P.R.; MENEGHIM, M.C.; AMBROSANO, G. M.; FILHO, M. V.; VEDOVELLO, S. A. Influence of quality of life, self-perception, and self-esteem on orthodontic treatment need. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, v. 151 n. 1, p.143-147, 2017.

DE COUTO NASCIMENTO, V.; DE CASTRO FERREIRA CONTI, A. C.; DE ALMEIDA CARDOSO, M.; VALARELLI, D.P.; DE ALMEIDA-PEDRIN, R. R.; Impact of orthodontic treatment on self-esteem and quality of life of adult patients requiring oral rehabilitation. **Angle Orthod**, v. 86, n. 5, p. 839-845, 2016.

Dias, L. C. **Qualidade de vida de adolescentes em tratamento ortodôntico corretivo com aparelho fixo: avaliação longitudinal utilizando um instrumento condição específica**. Tese (Doutorado em Odontopediatria) – de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Odontologia. 2022.

ESPÍNOLA, L. V. P.; D'ÁVILA, R. P.; LANDES, C. A.; FERRAZ, E. P.; LUZ, J. G. C.; Do the stages of orthodontic-surgical treatment affect patients' quality of life and self-esteem? **J Stomatol Oral Maxillofac Surg**, v. 123, n. 4, p. 434-439, 2022.

FREITAS, L. R. P.; OLIVEIRA, D. D. Orthodontic retreatment: positive effects on the patient's self-esteem and quality of life. **Dental Press J Orthod**. v. 26, n. 5, p. 21-25, 2021.

FEU, D.; QUINTÃO, C. C. A.; MIGUEL, J. A. M. Indicadores de qualidade de vida e sua importância na Ortodontia. **Dental Press Journal of Orthodontics**. v. 15, n. 6, p. 61-70, 2010.

GATTO, R. C. J.; GARBIN, A. J. Í.; CORRENTE, J. E.; GARBIN CAS. The relationship between oral health-related quality of life, the need for orthodontic treatment and bullying, among Brazilian teenagers. **Dental Press J Orthod**, v. 24, n. 2, p. 73-80, 2019.

GONZÁLEZ, M. J.; ROMERO, M.; PEÑACOBÁ, C. Psychosocial dental impact in adult orthodontic patients: what about health competence? **Health Qual Life Outcomes**. v. 17, n. 1, p. 110, 2019.

GOMES, G. V.; STRELOW, A. T.; ALMEIDA, S. A. **Ortodontia preventiva e interceptativa e suas contribuições para um bom desenvolvimento da oclusão do paciente em fase de dentição decídua e/ou mista: Um estudo teórico**. Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT-TO. 2020.

HEBLING, S. R. F.; PEREIRA, A. C.; HEBLING, E.; MENECHIM, M. D. E. C. Considerações para elaboração de protocolo de assistência ortodôntica em saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n. 4, p. 1067-1078. 2007.

JOHAL, A.; ALYAQOOBI I.; PATEL R.; COX S. The impact of orthodontic treatment on quality of life and self-esteem in adult patients. **Eur J Orthod**, v. 37, n. 3, p. 233-237, 2015.

JOHANNIS, C. M.; SILVÉRIO, K.; FURKIM, A. M.; MARCHESAN, I. Há relação de hábitos orais deletérios com a tipologia facial e a oclusão dentária?. **Revista CEFAC**, v. 13, n. 6, p. 1095-1102, 2011.

MANDAVA, P.; SINGARAJU GS.; OBILI S.; NETTAM V.; VATTURU S.; ERUGU S. Impact of self-esteem on the relationship between orthodontic treatment and the oral health-related quality of life in patients after orthodontic treatment - a systematic review. **Med Pharm Rep**, v. 94, n. 2, p.158-169, 2021.

MIGUEL, J. A.; PALOMARES, N. B.; FEU, D. Life-quality of orthognathic surgery patients: the search for an integral diagnosis. **Dental Press J Orthod**, v. 19 n. 1 p. 123-37, 2014.

PACHECO-PEREIRA, C.; BRANDELLI, J.; FLORES-MIR, C. Patient satisfaction and quality of life changes after Invisalign treatment. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**. v. 153, n. 6, p. 834-841, 2018.

ROSSI, S.; SANTA MARIA JUNIOR M.; VENEZIAN G. C.; MENEZES, C. C.; DE SOUZA, J. E. P.; DE VEDOVELLO, S. A. S.; A double-blinded randomized clinical trial of pain perception during orthodontic treatment. **Rev odontol UNESP**. v. 51, 2022.

SHALISH, M. et al. Adult patients' adjustability to orthodontic appliances. Part I: a comparison between Labial, Lingual, and Invisalign™. **European journal of orthodontics**, v. 34, n. 6, p. 724-730, 2012.

UKRA, A. et al. Impact of malocclusion on quality of life among New Zealand adolescents. **NZ Dent J**, v. 109, n. 1, p. 18-23, 2013.

VILELLA, O. DE V. O desenvolvimento da Ortodontia no Brasil e no mundo. **Rev Dent Press Ortodon Ortop Facial**, v. 12, n. 6, p. 131-56, 2007.

ZHOU, Y.; WANG, Y.; WANG, X.; VOLIÈRE, G.; HU, R. The impact of orthodontic treatment on the quality of life a systematic review. **BMC Oral Health**, v. 10, n. 14, p. 66, 2014.